



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 1 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do produto (nome comercial):** PARABRAX 140/145-2  
**Código interno de identificação:** BR616  
**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Utilizado na fabricação de velas e pneus.  
**Nome da empresa:** PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.  
**Endereço:** Rua Correia Vasques, 250  
20211-140 – Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).  
**Telefone:** 0800 728 9001  
**Telefone para emergências:** 08000 24 44 33

## 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação de perigo do produto:** Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.  
**Sistema de classificação utilizado:** Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.  
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.  
**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** O produto não possui outros perigos.

### ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

- **Pictogramas:** Não aplicável.  
- **Palavra de advertência:** Não aplicável.  
- **Frases de perigo:** Não aplicável.  
- **Frases de precaução:**  
- **Prevenção:** P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.  
P264 – Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.  
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.  
P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.  
- **Resposta à emergência:** Em caso de emergência, proceder conforme indicações da FISPQ.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 2 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

- Armazenamento: P401 – Armazene o produto em local adequado.
- Disposição: P501 - Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

### 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### ESTE PRODUTO É UMA SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum ou nome técnico: Parafina.

Grupo de substância de petróleo: Os componentes deste grupo são misturas complexas de petróleo, compostas predominantemente de hidrocarbonetos saturados de cadeias carbônicas variando de C12 a C85, sendo a maioria delas compostas por mais de 20 átomos de carbono. Por serem misturas complexas, as ceras derivadas de petróleo e os materiais relacionados são tipicamente definidas com base no processo produtivo e nas especificações de uso do produto; não pelo detalhamento da composição que identifica cada componente do produto.

Sinônimo: Ceras de petróleo.

Número de registro CAS: 8002-74-2

Impurezas que contribuem para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 3 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

## Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta, e aos olhos com dor e lacrimejamento. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação. Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

## Notas para médico:

Se necessário, forneça tratamento sintomático.

## 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### Meios de extinção:

Apropriados: compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

### Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

### Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, óculos de proteção ou protetor facial contra poeiras, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.

### Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Se o produto estiver no estado líquido (aquecido) deverá ser resfriado com água para solidificá-lo. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 4 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

**Precauções para manuseio seguro:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Medidas de higiene:** Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

**Prevenção de incêndio e explosão:** Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão

**Condições adequadas:** Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em caixas de papelão com capacidade de 25 kg em caminhão tanque, sob temperatura de 58 °C e pressão atmosférica. Armazene preferencialmente ao abrigo da luz. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

**Materiais para embalagens:** Semelhante à embalagem original.

## 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
Parafina, cera (fumos)	2,0 mg/m <sup>3</sup>

**Indicadores biológicos:** Não estabelecidos.

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

### Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra poeiras.

- Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 5 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

	protetora adequada.
- Proteção respiratória:	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.  Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

## 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido incolor em temperatura ambiente.
Odor e limite de odor:	Inodoro.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	61,4 °C (Método ASTM D87).
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	290 °C a 760 mmHg.
Ponto de fulgor:	244 °C (Método Vaso aberto ASTM D92).
Taxa de evaporação:	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não aplicável.
Densidade de vapor:	Não aplicável.
Densidade relativa:	Não disponível.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 6 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

<b>Solubilidade(s):</b>	Insolúvel em água. Solúvel em tolueno (14,5 g/100 g a 20 °C).
<b>Coefficiente de partição – n-octanol/água:</b>	Log kow: > 6,0 (valor estimado).
<b>Temperatura de autoignição:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	5,53 cSt a 90 °C (Método: ASTM-D445).
<b>Outras informações:</b>	Densidade: 0,78 a 80 °C. Teor de óleo: 2,0% massa, Método ASTM D721.

## 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

<b>Estabilidade e reatividade:</b>	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Em combustão, pode liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<b>Toxicidade aguda:</b>	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL <sub>50</sub> (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL <sub>50</sub> (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg
<b>Corrosão/irritação à pele:</b>	Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.
<b>Lesões oculares graves/irritação ocular:</b>	Os fumos são irritantes aos olhos, com dor e lacrimejamento.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 7 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

<b>Sensibilização respiratória ou à pele:</b>	O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
<b>Mutagenicidade em células germinativas:</b>	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
<b>Carcinogenicidade:</b>	Estudos com exposição dérmica e oral: nenhuma evidência de efeitos carcinogênicos. Estudos com exposição subcutânea: resultados positivos em estudo com implantação subcutânea realizado em ratos, com manifestação de sarcomas. Entretanto, os resultados são controversos, uma vez que não foi estabelecido se a causa deste efeito está mais relacionada à implantação física ou às propriedades químicas das parafinas.
<b>Toxicidade à reprodução:</b>	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:</b>	Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta. A exposição a altas concentrações dos fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:</b>	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
<b>Perigo por aspiração:</b>	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

<b>Ecotoxicidade:</b>	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
<b>Persistência e degradabilidade:</b>	É esperada baixa degradabilidade e alta persistência.
<b>Potencial bioacumulativo:</b>	Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: > 6,0 (valor estimado).
<b>Mobilidade no solo:</b>	Não determinada.
<b>Outros efeitos adversos:</b>	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 8 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

<b>Produto:</b>	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
<b>Restos de produtos:</b>	Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
<b>Embalagem usada:</b>	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais

<b>Terrestre:</b>	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
<b>Hidroviário:</b>	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)</i>
<b>Aérea:</b>	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS





# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 9 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

*Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

## 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

**Regulamentações:**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em junho de 2015.

**Legendas e abreviaturas:**

**ACGIH** – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

**CAS** – *Chemical Abstracts Service*

**DL<sub>50</sub>** – Dose Letal 50%

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**TLV** – *Threshold Limit Value*

**TWA** – *Time Weighted Average*

**Referências Bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.



# Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 140/145-2**

Página 10 de 10

Data: 20/06/2017

Nº FISPQ: BR616

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Outubro de 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Outubro de 2013.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: outubro de 2013.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: outubro de 2013.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: <[http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs\\_guidance\\_17\\_june\\_2010.pdf](http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf)>. Acesso em: outubro de 2013.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.I.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: outubro de 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: outubro de 2013.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: outubro de 2013.